

Exercícios Contexto Histórico da Sociologia

1. Sobre o positivismo, corrente teórica pioneira na sistematização do pensamento sociológico, assinale o que for incorreto.
- Apesar de reconhecer as diferenças entre fenômenos do mundo físico e do mundo social, o positivismo busca no método das ciências da natureza a orientação básica para legitimar a sociologia.
 - O positivismo enfatiza a coesão e a harmonia entre os indivíduos como solução de conflitos, para alcançar o progresso social.
 - O positivismo endereça uma contundente crítica à sociedade europeia do século XIX, sobretudo em razão das desigualdades sociais oriundas da consolidação do capitalismo.
 - O positivismo utiliza recorrentemente a metáfora organicista para se referir à sociedade como um todo constituído de partes integradas e coesas, funcionando harmonicamente, segundo uma lógica física ou mecânica.
 - O positivismo defende uma concepção evolucionista da história social, segundo a qual o estágio mais avançado seria dominado pela razão técnico-científica.
2. Auguste Comte, Karl Marx e Émile Durkheim são considerados os grandes pilares da Sociologia como ciência burguesa. Nessa época, a Sociologia, para se afirmar no campo das ciências, adotou o Positivismo. Assinale a assertiva que melhor expressa o sentido do Positivismo sociológico.
- Busca da complexidade e dualidade – sociedade concebida como preche de conflitos e contradições; há uma circularidade entre todo e parte, ou seja, um determina o outro simultaneamente.
 - Busca da objetividade e neutralidade – sociedade concebida como um organismo combinado de partes integradas e coesas que funcionam harmoniosamente, de acordo com um modelo físico ou mecânico de organização.
 - Busca da singularidade e objetividade – sociedade concebida como mutável, visto que não há homem e nem sociedade ideal isolados na natureza, mas ambos conjugados concretamente a um momento histórico definido.
 - Busca da complexidade e singularidade – sociedade e seus sistemas não atemporais. Privilégio da parte sobre o todo.
 - Busca de subjetividade e pluralidade – sociedade é uma verdadeira máquina organizada, cujas partes, todas elas, contribuem de uma maneira diferente para o avanço do conjunto, adequando-se às demandas do mercado.

3. “A Sociologia constitui em certa medida uma resposta intelectual às novas situações colocadas pela revolução industrial. Boa parte de seus temas de análise e de reflexão foi retirada das novas situações, como exemplo, a situação da classe trabalhadora, o surgimento da cidade industrial, as transformações tecnológicas, a organização do trabalho na fábrica etc.”

MARTINS, Carlos B. *O que é sociologia*. São Paulo: Brasiliense, 1982. Coleção Primeiros Passos.

Do texto, depreende-se que:

- A Sociologia surge para resolver os problemas advindos com as grandes revoluções ocorridas no século XVIII e manter o *status quo* da classe dominante.

- b) Os temas tratados pela Sociologia voltam-se para a solução de conflitos de classe e visam à transformação do *status quo* da classe dominante no capitalismo.
- c) A sociedade industrial coloca questões como a organização do trabalho, as inovações tecnológicas e o conflito de classes, objetos de estudo da Sociologia funcionalista.
- d) O pensamento sociológico volta-se, de maneira divergente, para a análise do social como problema fruto da situação vivida no contexto do século XVIII.
- e) As consequências sociais decorrentes das grandes revoluções ocorridas no século XVIII no mundo europeu são analisadas unilateralmente pela Sociologia.

4. Considere a citação.

“[...] a sociologia enquanto disciplina desenvolveu-se no decurso da segunda metade do século XIX principalmente a partir da institucionalização e da transformação, dentro das universidades, do trabalho realizado pelas associações para a reforma da sociedade, cujo programa de ação se tinha ocupado primordialmente do mal-estar e dos desequilíbrios vividos pelo número incontável da população operária urbana.”

Fundação Calouste Gulbenkian. Para Abrir as Ciências Sociais. São Paulo: Editora Cortez, 1996, p. 35.

Com relação ao contexto histórico e intelectual da emergência da Sociologia como disciplina científica, assinale a alternativa correta.

- a) A crise do Iluminismo e a conseqüente descrença no potencial emancipatório e libertário da ciência e das invenções tecnológicas, experimentadas de maneira marcante a partir do século XVIII, impulsionaram o desenvolvimento da Sociologia.
- b) A Sociologia é herdeira direta das tradicionais concepções de mundo religiosas que tiveram reforçadas a legitimidade e a capacidade explicativa, a partir do século XVI, ocasião em que novas formas de sociabilidade emergiram na esteira do desenvolvimento do Estado Moderno e da economia de mercado.
- c) A emergência e consolidação institucional da Sociologia ocorreram em um cenário intelectual caracterizado pelo otimismo quanto à capacidade da “Razão” de proporcionar explicações objetivas para os novos padrões de convivência e comportamento social, que floresciam nas sociedades europeias modernas.
- d) A Sociologia constituiu-se como disciplina científica na contra mão dos valores, ideais e formas de sociabilidade tradicionais que ganharam expressão renovada, a partir do século XVIII, com o advento das Revoluções Francesa e Inglesa.

5. A Sociologia é uma ciência moderna que surge e se desenvolve juntamente com o avanço do capitalismo. Nesse sentido, reflete suas principais transformações e procura desvendar os dilemas sociais por ele produzidos.

Sobre a emergência da sociologia, considere as afirmativas a seguir.

I. A Sociologia tem como principal referência a explicação teológica sobre os problemas sociais decorrentes da industrialização, tais como a pobreza, a desigualdade social e a concentração populacional nos centros urbanos.

II. A Sociologia é produto da Revolução Industrial, sendo chamada de “ciência da crise”, por refletir sobre a transformação de formas tradicionais de existência social e as mudanças decorrentes da urbanização e da industrialização.

III. A emergência da Sociologia só pode ser compreendida se for observada sua correspondência com o cientificismo europeu e com a crença no poder da razão e da observação, enquanto recursos de produção do conhecimento.

IV. A Sociologia surge como uma tentativa de romper com as técnicas e métodos das ciências naturais, na análise dos problemas sociais decorrentes das reminiscências do modo de produção feudal.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I e III.
- b) II e III.
- c) II e IV.
- d) I, II e IV.
- e) I, III e IV.

6. Na história do surgimento da Sociologia, a primeira corrente teórica consolidada foi o positivismo. Assinale a alternativa incorreta sobre essa corrente de pensamento.

- a) O positivismo tinha uma perspectiva bastante otimista quanto ao desenvolvimento das sociedades humanas e colocava como fundamentos da dinâmica social, das mudanças para estágios superiores, a busca da ordem e do progresso.
- b) No positivismo, reconhecia-se que os princípios reguladores do mundo físico e da sociedade humana eram diferentes em essência, mas a crença na origem natural de ambos os aproximava e, por isso, deviam ser estudados sob o mesmo método.
- c) O positivismo concebia a sociedade como um organismo constituído de partes integradas e harmônicas, segundo um modelo físico e organicista, que levou o próprio Augusto Comte a chamar a Sociologia de “Física Social”, inicialmente.
- d) No positivismo, os conflitos e a luta de classes observados na sociedade humana eram inerentes à vida social, tal como na desordem da cadeia alimentar de outros animais, pois todos os seres vivos estavam submetidos às mesmas leis da natureza.

7. Auguste Comte foi quem deu origem ao termo Sociologia, pensada como uma física social, capaz de pôr fim à anarquia científica que vigorava, em sua opinião, ainda no século XIX.

A respeito das concepções fundamentais do autor para o surgimento dessa nova ciência, todas as alternativas abaixo são corretas, exceto:

- a) O objetivo era conhecer as leis sociais para se antecipar, racionalmente, aos fenômenos e, com isso, agir com eficácia, na direção de se permitir uma organização racional da sociedade.
- b) As preocupações de natureza científica, presentes na obra de Comte, não apresentavam relação prática com a desorganização social, moral e de ideias do seu tempo.
- c) Era necessário aperfeiçoar os métodos de investigação das leis que regem os fenômenos sociais, no sentido de se descobrir a ordem inscrita na história humana.
- d) Entre ordem e progresso há uma necessidade simultânea, uma vez que a estabilidade (princípio estático) e a atividade (princípio dinâmico) sociais são inseparáveis.

Gabarito

1. C
2. B
3. D
4. C
5. B
6. D
7. B